

# Responsabilidade não é só do Governo

**O colóquio, que reúne mais de duas dezenas de especialistas regionais e nacionais ligados à Protecção Civil, vai também debater, durante três dias, duas catástrofes naturais ocorridas na Ilha do Faial nos últimos 50 anos e tentar saber se há relação entre ambas.**

O presidente do Serviço Regional de Protecção Civil e Bombeiros dos Açores (SRPCBA) lembrou que não é apenas ao Governo Regional que compete assegurar a Protecção Civil no Arquipélago.

Falando na sessão de abertura de um colóquio intitulado “Sociedade, Cultura e Risco”, o tenente-coronel António Cunha lembrou que a prevenção do risco é também um papel de todos os açorianos.

O responsável pela Protecção Civil nos Açores lembrou que o executivo local tem investido em meios técnicos e humanos, quer na prevenção, quer no combate a catástrofes, mas advertiu que qualquer cidadão é também um “agente” da Protecção Civil, deve saber qual o seu papel neste contexto e estar preparado para actuar.

“Neste complexo sistema, há outros intervenientes que não podemos esquecer”, adiantou ainda António Cunha, referindo-se às Comissões Locais de Protecção Civil, que actuam em cada concelho dos Açores.

Na altura, o presidente do Serviço Regional de Protecção Civil e Bombeiros destacou o papel desenvolvido pela Comissão Local de Protecção Civil da Horta (onde decorre o colóquio), lembrando que é das poucas que reúne semestralmente e cujos seus elementos sabem qual o seu papel e como devem intervir.

O colóquio, que reúne mais de duas dezenas de especialistas regionais e nacionais ligados à Protecção Civil, vai também debater, durante três dias, duas catástrofes naturais ocorridas na Ilha do Faial nos últimos 50 anos e tentar saber se há relação entre ambas.

Trata-se do Vulcão dos Capelinhos, (ocorrido há precisamente meio século



Serviço Regional de Protecção Civil e Bombeiros

- 1957) e o terramoto de Julho de 1998, fenómenos que tiveram grandes repercussões na vida de muitos açorianos.

A intenção dos especialistas é debruçar-se sobre a forma como estas crises foram superadas e que consequências tiveram para as populações.

O colóquio, organizado pela Secretaria Regional da Habitação e Equipamentos, conta com a colaboração do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra e da Câmara Municipal da Horta.